

MOBILIZAÇÃO DE DOCENTES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES NA LUTA POR SUAS REIVINDICAÇÕES

Na próxima, semana os três segmentos da comunidade puquiana se mobilizarão para organizarem conjuntamente suas lutas por melhores condições de trabalho, ensino, salário, bem como mensalidades acessíveis.

Os professores terão um encontro on line na quarta-feira, 24/04, no qual estão pautados Autonomia Universitária, Segu-

rança na Universidade, Acordo Interno, Contratos Docentes e Assembleia dos 3 setores. A última reunião dos docentes, que teve a participação de funcionários e estudantes, levantou a proposta de realização de uma assembleia conjunta dos três setores.

Estudantes e funcionários

Os estudantes, por sua

vez, já realizaram algumas movimentações no campus Monte Alegre, seja protestando contra a insalubridade no campus ou contra a intenção da Fundasp de instalar catracas. Nos próximos dias, os discentes também formalizarão os caminhos para uma assembleia conjunta. Em seus encontros anteriores, os estudantes levantaram problemas

ligados à infraestrutura da universidade, principalmente quanto à segurança, qualidade e preço da alimentação. O custo elevado das mensalidades, reajustado bem acima da inflação nos últimos anos, é um tema de destaque.

Os funcionários administrativos realizaram uma assembleia muito representativa onde relacionaram uma série de problemas da categoria, que serão levados aos candidatos à reitoria nas próximas semanas e balizarão as discussões do setor administrativo com os demais segmentos da universidade.

Entre os diversos problemas sentidos pela categoria estão, como ponto comum entre os três segmentos, a questão da infraestrutura, bem como a política de segurança nos campi e, principalmente, a autonomia universitária.

A avaliação congruente dos três setores é que a situação de precariedade enfrentada hoje na universidade e a forma impositiva como a Fundasp vem gerindo a PUC-SP requer urgente resposta da comunidade.

REUNIÃO ABERTA DOS PROFESSORES

24/04

16hs

Via Plataforma
ZOOM

Autonomia Universitária
Segurança na Universidade
Acordo Interno
Contratos Docentes
Assembleia dos 3 setores

Para participar entre em contato com a APROPUC via Whatsapp para receber o link da reunião: Tel (11) 3872-2685

MARIA FRANCISCA

CONTIM

Faleceu no domingo, 07 de abril, Maria Francisca Contim, ex-funcionária da PUC-SP. Francisca desempenhou as funções de Auxiliar de Recursos Humanos entre 15/12/1970 a 05/01/2015. Pessoa querida entre os funcionários, Maria Francisca participou de momentos históricos da universidade até o seu afastamento em 2015. Para seus colegas de trabalho ela era um exemplo de pessoa que não se deixava abater por problemas físicos ou da rotina de trabalho.

Aprendeu a gostar de samba e sempre que podia frequentava os ensaios da escola de samba Vai-Vai. Palmeirense doente, acompanhava apaixonadamente os jogos do Verdão.

Maria Francisca era irmã de outra figura querida da comunidade puquiãna, a Irmã Valdete Contim, que hoje é representante da Fundasp no Conselho Universitário, a quem expressamos nossos sinceros sentimentos e manifestamos nossa solidariedade.



Mais uma vez, associações solicitam reunião para discutir Acordo Interno

Pela terceira vez neste ano a APROPUC enviou ofício à Fundasp para discutir o Acordo Interno de Trabalho dos docentes. O ofício 03/2024 reitera, mais uma vez, a solicitação de agendamento de reunião com a Secretária Executiva da Fundasp para dar início às tratativas.

O ofício lembra ainda que “Diante da previsível impossibilidade de concluirmos as negociações até 30/04/2024, solicitamos também que as cláusulas do atual Acordo Interno de Trabalho sejam prorrogadas até que o novo Acordo Interno de Trabalho esteja assinado pe-

las partes (Fundação São Paulo, SINPRO-SP, Reitoria da PUC-SP e APROPUC-SP). Julgamos essa providência necessária, haja vista a necessária estabilidade dos benefícios às professoras e professores da PUC-SP, bem como nossa Convenção Coletiva, cujas cláusulas sociais estão válidas até fevereiro de 2025”.

Em termos semelhantes a AFAPUC também solicitou, pela terceira vez, o agendamento de reunião lembrando a proximidade do fim da vigência do atual texto e reafirmando a disposição da categoria pela manutenção do diálogo.

Lançamento presencial

COLONIZAÇÃO NEOLIBERAL DE JERUSALÉM

de BRUNO HUBERMAN

Dia: 20/04 (sábado)
Horário: das 15h-18h
Local: Tapera Tapera

Endereço: avenida São Luís, 187,
 2º Andar Loja 29 - Galeria Metrôpole

TAPERÁ
TAPERÁ educ



BRUNO HUBERMAN
COLONIZAÇÃO NEOLIBERAL DE JERUSALÉM

ed. FPEq



Bruno Huberman

Professor da PUC-SP



Arlene Clemesha

Professora da USP



Reginaldo Nasser

Professor da PUC-SP

Professores e servidores federais em greve por melhores salários e carreira docente

Desde segunda-feira, 15/04, os professores federais, juntamente com servidores, decretaram greve reivindicando reajuste salarial de 22%, dividido em três parcelas iguais de 7,06%, a primeira ainda para este ano e outras para 2025 e 2026.

Além disso, os docentes reivindicam uma reestruturação na carreira e que o governo federal assuma um compromisso em manter direitos já conquistados, como férias de 45 dias e o Regime Jurídico Único (RJU). Já o Ministério da Educação acena com o reajuste zero para 2024 como forma de manter as metas orçamentárias previstas



Plenário da Câmara dos Deputados durante a audiência dos servidores públicos

pelo Ministério da Economia. Até o final desta edição, segundo o Andes-Sindicato Nacional, 24 instituições federais se encontravam em greve e mais nove com indicativo de paralisar as atividades nos

próximos dias. Na terça-feira, 16/04, os professores e servidores lotaram a Câmara dos Deputados, em Brasília, em defesa da educação pública de qualidade e contra o reajuste salarial zero em 2024,

durante a audiência “Mobilização de servidores de universidades e IFs por reajuste salarial” organizada pela Comissão de Administração e Serviço Público para ouvir as demandas das categorias.

Prosseguem as negociações do ensino superior de São Paulo

No dia 15/4 foi realizada uma nova negociação entre os professores e as mantenedoras do ensino superior. Ainda deve ser realizada na próxima semana uma nova rodada de negociação.

O Sinpro-SP relata em seu site os retrocessos propostos pelos patrões. Os professores apresentaram um pacote econômico que prevê o reajuste pela média inflacionária (3,44%) mais 2% de aumento real, além de Participação nos Lucros e Resul-

tados ou abono de 24% e vale alimentação ou refeição.

Já os patrões acenam somente com um reajuste de 3,43% e, embora a convenção coletiva já esteja acordada até 2025, sugerem um “pacote de maldades” que inclui a retirada de uma das bolsas de estudos para cursos de medicina, e deixar de garantir plano de saúde a docentes que forem contratados a partir deste ano. Sugerem que o registro das horas extras de professoras e professores aconteça por

meio do “ponto por exceção”, medida que colocaria nas mãos dos docentes a responsabilidade sobre os pagamentos devidos pelas instituições.

Diante disso, o Sinpro-SP foi enfático, afirmando em seu site que “A categoria não vai aceitar retrocessos. No ano passado, com muita luta, a organização da categoria e a estratégia política conduzida pelo Sindicato, conquistamos uma vitória significativa e assinamos uma Convenção Co-

letiva de Trabalho que é válida até fevereiro de 2025. As cláusulas sociais estão protegidas.

E exigimos seriedade nas conversas sobre o pacote econômico e a garantia de condições de trabalho dignas. Para não deixar dúvidas: a comissão que representa professoras e professores não aceitará retirada de direitos”.

O PUCviva acompanhará o desdobramento das negociações e informará a convocação de novas assembleias.

Comissão Organizadora habilita chapas para eleição a reitor

A Comissão Central Organizadora do processo de escolha do novo reitor da PUC-SP, presidida pela professora Barbara Lutaif Bianchini, declarou habilitadas as duas chapas inscritas no dia 09/04.

A chapa 1, Renova PUC, tem como candidato a reitor o professor Vidal Serrano Nu-

nes Junior, da Faculdade de Direito, tendo como vice a professora Carla Reis Longhi, da Faculdade de Ciências Sociais.

A chapa 2, Nosso Tempo é Agora, é formada pelo professor Márcio Alves da Fonseca, da Faficla, tendo como vice Patrícia Jundi Penha,

da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.

Eventuais pedidos de impugnação por parte dos membros da comunidade universitária habilitados como eleitores deverão ser encaminhados para o e-mail cco@pucsp.br, devidamente fundamentados, até o dia 22/04/2024.

A campanha eleitoral tem o seu início marcado para o dia 29/04, com duração até 19/05.

A AFAPUC, conforme deliberação de sua assembleia, realizará dois encontros com os candidatos, separadamente, em datas ainda a ser confirmada.

Questão étnico-racial é tema de aula inaugural na PUC SP

Na quarta-feira, 17/04, no auditório 117A, aconteceu a aula inaugural do curso de Serviço Social. Com um debate sobre o tema “Questão Étnico-Racial e Formação Antirracista no Serviço Social” a mesa teve a presença de Lucinete Rodrigues de Santana (Assistente Social, Mestra e Doutora em Serviço Social pela PUC-SP), Lucineia Rosa dos Santos (Bacharel e Mestre em direito pela PUC-SP, Doutora em Direitos Humanos), Alan de Loiola Alves (Assistente Social, Mestre e Doutor em Serviço Social), Marilene Geronimo (Coletivo Docentes Negras da Pós Graduação) e Maria Cleo Montesso (Presidente do Centro Acadêmico Amarildo de Souza).

Na abertura do evento, o professor Ademir Alves da



A mesa do evento na sala 117-A

Silva, que coordenou a mesa, afirmou que o código de ética do Serviço Social transita de uma ética corporativa para uma ética da vida e obriga o profissional a tomar posição diante de todas as formas de opressão, como é o caso da discriminação racial

Para os participantes, até pouco tempo, no Brasil, não

existia uma política de estado que combatesse o racismo. Somente em 2010 o estado brasileiro começou a implementar políticas étnico-raciais. A questão faz parte do cotidiano de todo cidadão, movendo para uma luta cheia de indignação e crítica social. A PUC-SP ainda é um espaço que não é igualmente ocu-

pado por negros e brancos. A graduação de Serviço Social, por exemplo, não possui nenhum professor negro em seus quadros.

Fundamentos da história, educação antirracista, políticas étnico-raciais e uma análise do processo capitalista de produção foram temas debatidos pelos convidados.

Documentário analisa os 100 anos da Previdência Social

No dia 22/04, segunda-feira, acontece na sala 117-A do campus Monte Alegre o lançamento do documentário Previdência Social – 100 anos de Luta.

O documentário, uma realização do Curso de Graduação em Serviço Social da PUC-SP e do Programa de Pós-Graduação em Serviço SOCIAL da PUC-SP, tem a produção executiva da professora Maria do Socorro Reis Cabral e a direção e montagem de Bruno Rico.

Em três episódios, o vídeo mostra a conquista dos primeiros direitos com a trajetória dos trabalhadores têxteis e ferroviários às greves

do ABC. Não sequência são abordados o auge dos direitos, consolidados na Constituição de 1988, e o retrocesso pela avalanche neoliberal da década de 1990, finalizando com o momento atual, caracterizado de um lado pelos avanços na assistência social e, de outro, menos previdência.

O vídeo conta com importantes depoimentos de professores e militantes que construíram a previdência social no Brasil.

O evento terá caráter presencial, podendo ser acompanhado on line por meio da transmissão digital da TVPUC.

Faculdade de Ciências Sociais, Curso de Serviço Social e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP convidam

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CEM ANOS DE LUTAS

minissérie em 3 episódios

22 DE ABRIL 18HS

PUC-SP / AUDITÓRIO 117, A RUA MINISTRO GODÓY, 969
*COM TRANSMISSÃO ONLINE

+DEBATE
COM MARILDA YAMAMOTO E LUIZ ANTÔNIO DIAS

Direção & Montagem
Bruno Rico

Produção Executiva
Maria do Socorro Reis Cabral

Argumento
Maria do Socorro Reis Cabral
Ademir Alves da Silva
Ana Maria Baíma Cartaxo
Márcia Emília Rodrigues Neves
Bruno Rico

PATROCÍNIO
SINDISPREV-RS SINDISPREV-RS

PRODUÇÃO REALIZAÇÃO
SOCOFILME

REALIZAÇÃO Curso de Graduação em Serviço Social da PUC-SP Programa de pós-Graduação em Serviço SOCIAL da PUC-SP PRODUÇÃO Rico Filmes PRODUÇÃO ASSOCIADA TV PUC PATROCÍNIO SINDISPREV-RS SINDISPREV-SP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA PUC-SP COM RECURSOS DA CAPES/PROEX